

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM

NOTA OFICIAL

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) lamenta o pronunciamento do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na noite de terça-feira (24/3), incentivando a população a desconsiderar as diretrizes de isolamento social fundamentais para conter a pandemia de coronavírus (COVID-19).

A gravidade do momento que estamos enfrentando exige esforços coletivos e ação articulada da União, Estados, Municípios e, também, da iniciativa privada. O Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem vem trabalhando junto ao Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais e Municipais, seguindo diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS), para melhorar a assistência a pacientes críticos e a população em geral, ampliar a capacidade de atendimento e garantir a segurança dos profissionais que estão na linha de frente do combate ao coronavírus.

Canalizar esforços do executivo para a provisão de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e insumos básicos para as unidades de Saúde, estruturação dos serviços e dotação orçamentária para a contratação de profissionais de Saúde é uma necessidade urgente. As unidades de Saúde precisam se adequar às mudanças necessárias para conter a pandemia do coronavírus. Não é o momento de lutar contra moinhos de vento, mas de ação do executivo federal baseada em evidências científicas e boas práticas internacionais e nas recomendações do próprio Ministério da Saúde, que deveriam nortear os pronunciamentos do Presidente da República.

Em respeito aos 2,3 milhões de profissionais de Enfermagem, a todos os médicos, fisioterapeutas, farmacêuticos e outros profissionais de Saúde que se dedicam a garantir a assistência à população, enfrentando seus próprios receios em um momento de crise, pedimos a população brasileira a continuar em casa. Sua atitude tem reflexos diretos na nossa segurança, e também na segurança dos policiais e trabalhadores de serviços essenciais, como limpeza urbana, que precisam continuar trabalhando. Vamos juntos vencer o vírus, achatar a curva de transmissão e evitar o colapso do sistema de Saúde.

Brasília, 25 de março de 2020.



MANOEL CARLOS NERI DA SILVA
Presidente